

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

agosto / 2007

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernanda de Vilhena Cornélio Silva
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	33
Pará.....	34
Região Nordeste.....	35
Ceará.....	36
Pernambuco.....	37
Bahia.....	38
Minas Gerais.....	39
Espírito Santo.....	40
Rio de Janeiro.....	41
São Paulo.....	42
Paraná.....	43
Santa Catarina.....	44
Rio Grande do Sul.....	45
Goiás.....	46
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	47

NOTAS METODOLÓGICAS

1- Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

3 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

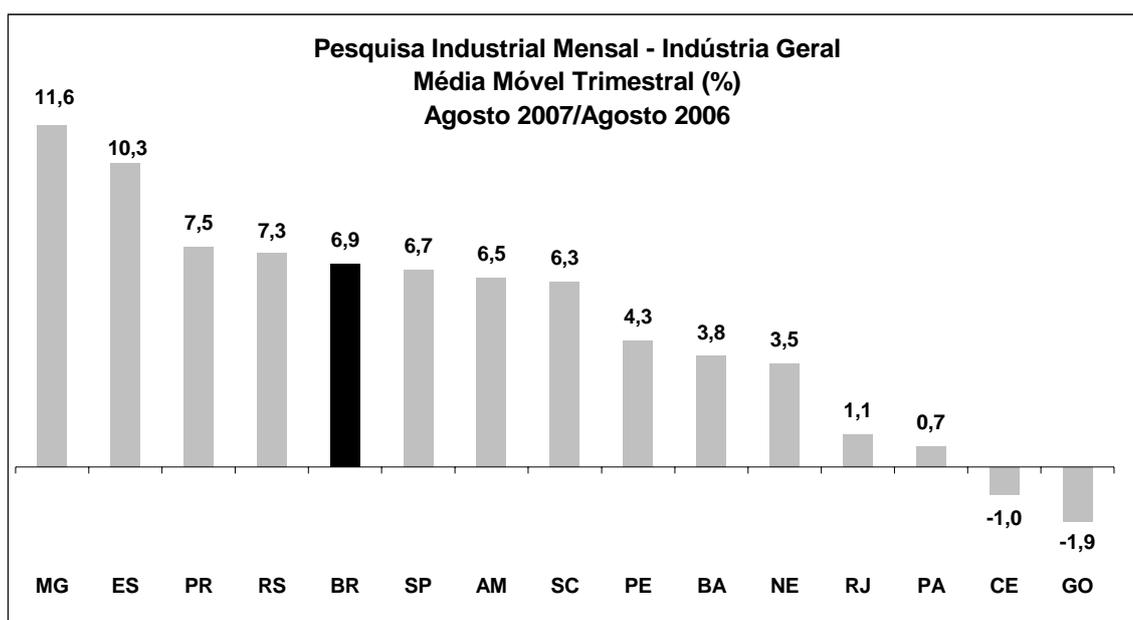
6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em agosto de 2007, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostram um quadro positivo frente a julho, com dez dos quatorze locais apresentando crescimento. Amazonas (7,5%) e Espírito Santo (6,4%) assinalam as variações mais acentuadas. São Paulo (0,4%), parque fabril de maior peso no país, registra taxa positiva mas abaixo da média nacional (1,3%). Os demais locais com aumento na produção são: Pernambuco (1,5%), Goiás (1,3%), Santa Catarina (1,1%), Minas Gerais (1,1%), Ceará (0,7%), Pará (0,4%) e Paraná (0,2%). A atividade industrial no Rio de Janeiro fica estável (0,0%) frente a julho, enquanto Rio Grande do Sul (-0,2%), região Nordeste (-0,2) e Bahia (-2,6%) são os locais que apontam queda na passagem de julho para agosto.

A partir do segundo semestre de 2006, a produção nacional avança de forma permanente. Segundo o índice de média móvel trimestral, a indústria nacional cresce desde agosto de 2006, acumulando expansão de 6,9% nesse período. Acompanhando esse movimento, doze dos quatorze locais também mostram saldo positivo nessa comparação, com Minas Gerais (11,6%), Espírito Santo (10,3%), Paraná (7,5%) e Rio Grande do Sul (7,3%) apontando trajetória de expansão mais vigorosa, enquanto Goiás (-1,9%) e Ceará (-1,0%) são os dois únicos locais com perdas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto agosto 07/ agosto 06, que para o total do país ficou em 6,6%, os índices regionais foram predominantemente positivos, atingindo doze dos quatorze locais pesquisados. Espírito Santo (22,1%), Amazonas (12,2%) e Minas Gerais (10,3%) mostram taxas a dois dígitos nessa comparação. Santa Catarina (7,4%) e Paraná (6,7%) também registram aumento acima da média nacional. Com crescimento abaixo da média, figuram: São Paulo e Rio Grande do Sul (ambos com 6,0%), Pernambuco (5,2%), região Nordeste (2,2%) Pará (1,4%) Bahia (0,8%) e Rio de Janeiro (0,2%). Em queda, encontram-se as indústrias de Goiás (-0,2%) e Ceará (-0,8%).

No indicador acumulado no período janeiro-agosto, à exceção do Ceará (-0,4%) que assinala o único resultado negativo, todos os locais apresentam acréscimo na produção. Minas Gerais (8,7%), Rio Grande do Sul (8,1%), Paraná (7,3%), Espírito Santo (6,8%) e Pernambuco (5,9%) crescem em ritmo acima da média nacional (5,3%), respondendo não só a uma demanda interna significativa (indústrias automobilística e de alimentos), mas também à manutenção do dinamismo de produtos tipicamente de exportação e à recuperação do setor agrícola. Com avanço na produção, encontram-se ainda: Santa Catarina (5,2%), São Paulo (4,7%), Pará (3,0%), região Nordeste (2,5%), Amazonas e Rio de Janeiro (ambos com 1,8%), Bahia (1,3%) e Goiás (1,1%).

Para o total do país observa-se aumento no ritmo de crescimento na passagem do primeiro semestre de 2007 (4,8%) para o bimestre julho-agosto (6,7%), ambas as comparações contra iguais períodos de 2006. Essa aceleração atingiu oito das quatorze regiões investigadas, sendo mais acentuada no Espírito Santo, cujo índice passa de 4,3% para 14,2%, e no Amazonas (de 0,1% para 6,7%). Por outro lado, a maior perda entre os dois períodos ocorreu no Ceará (de 0,5% para -2,7%), pressionado, principalmente, pelos setores têxtil e de alimentos e bebidas, que têm maior participação na estrutura fabril cearense.

Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - 2007
 (base: igual período do ano anterior)

Locais	Taxa de Variação (%)		
	Janeiro-Junho	Julho-Agosto	Agosto
Amazonas	0,1	6,7	12,2
Pará	3,5	1,6	1,4
Região Nordeste	2,3	3,3	2,2
Ceará	0,5	-2,7	-0,8
Pernambuco	6,5	4,0	5,2
Bahia	0,3	4,3	0,8
Minas Gerais	7,9	10,9	10,3
Espírito Santo	4,3	14,2	22,1
Rio de Janeiro	2,2	0,4	0,2
São Paulo	4,0	6,4	6,0
Paraná	6,8	8,5	6,7
Santa Catarina	4,7	6,6	7,4
Rio Grande do Sul	8,4	7,2	6,0
Goiás	1,5	-0,1	-0,1
Brasil	4,8	6,7	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

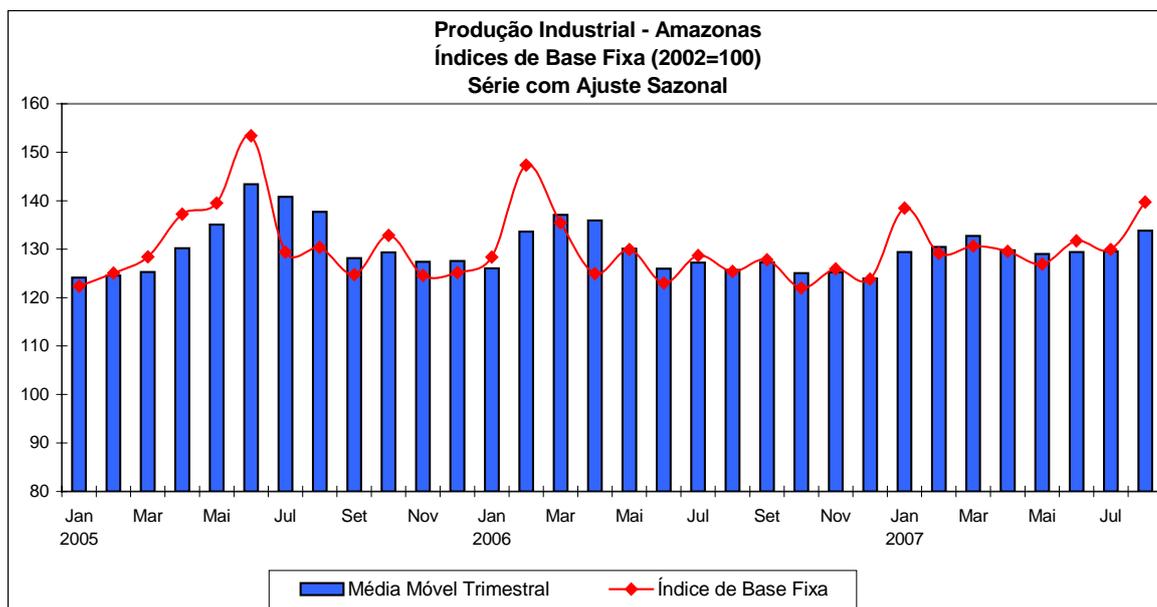
A produção industrial do **Amazonas**, em agosto, volta a assinalar crescimento na comparação com o mês imediatamente anterior (7,5%), na série livre de influências sazonais, após queda de 1,4% em julho. Em relação a igual mês do ano passado, a expansão foi de 12,2%, maior resultado desde fevereiro de 2006 (16,6%). Com isso, o indicador acumulado no ano passou de uma variação praticamente nula em julho (0,2%) para um acréscimo de 1,8% em agosto. A taxa anualizada, acumulado nos últimos doze meses, que já mostrava redução no ritmo de queda desde abril, volta a apresentar resultado positivo (0,5%), o que não ocorria desde junho do ano passado (0,9%).

Na comparação com agosto de 2006, em que seis dos onze segmentos registraram taxas positivas, a expansão de 12,2% foi determinada, sobretudo, pelo crescimento de dois dígitos de outros equipamentos de transporte (21,7%), alimentos e bebidas (19,6%), edição e impressão (86,3%) e máquinas e equipamentos (68,4%). No primeiro, destaca-se o avanço na fabricação de motocicletas, impulsionado em grande parte pelo mercado interno; nos demais setores, os itens que assinalaram as principais contribuições foram: preparações em xarope para elaboração de bebidas; DVDs; e fornos de microondas, respectivamente. Por outro lado, a pressão

negativa mais relevante foi exercida por material eletrônico e equipamentos de comunicações (-2,7%) que, ainda assim, assinala seu melhor resultado desde março de 2006 (13,7%).

No indicador acumulado no ano (1,8%), frente a igual período de 2006, seis dos onze ramos apresentaram avanço na produção, com as contribuições mais significativas vindo de alimentos e bebidas (20,1%), edição e impressão (74,3%), outros equipamentos de transporte (17,2%) e máquinas e equipamentos (64,6%), sobretudo, em função dos itens: preparações em xarope para elaboração de bebidas; DVDs; motocicletas; e fornos de microondas. Em sentido contrário, material eletrônico e equipamentos de comunicações (-24,7%) permanece como a principal influência negativa, pressionado, em grande medida, pelo decréscimo na fabricação de telefones celulares.

O índice de média móvel trimestral, influenciado principalmente pelo avanço de 7,5% na comparação contra o mês imediatamente anterior, mostra expansão de 3,3% entre os trimestres encerrados em agosto e julho.



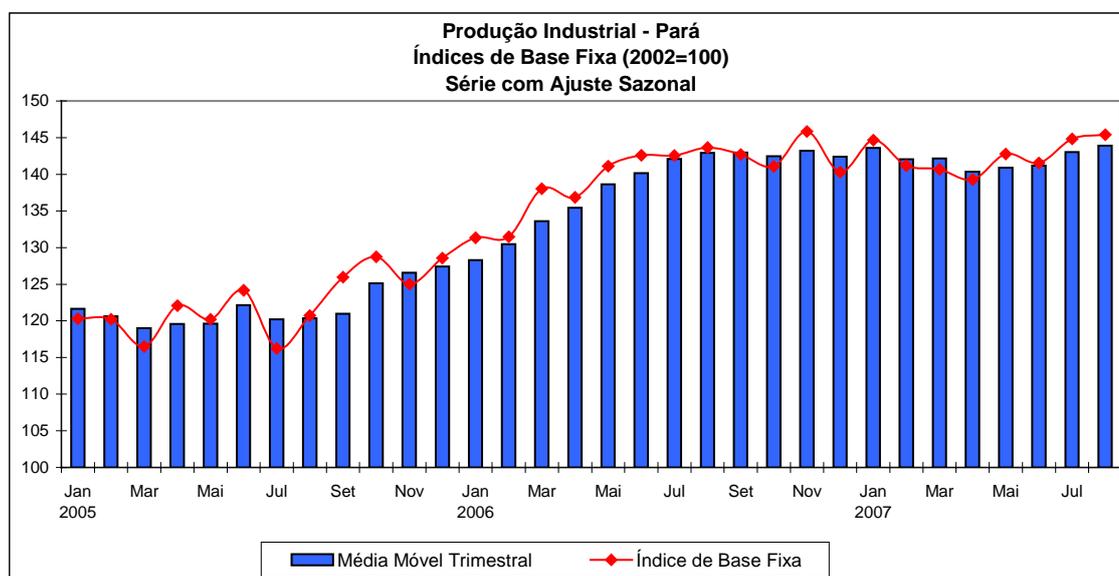
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em agosto, a indústria do **Pará** apresentou variação positiva de 0,4% frente ao mês anterior, na série livre dos efeitos sazonais, após crescer 2,3% em julho. Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor avança 1,4%. Os indicadores acumulados, tanto no ano (3,0%) como nos últimos doze meses (6,0%) mostram crescimento, porém abaixo do observado em julho (3,3% e 7,4%, respectivamente).

O acréscimo de 1,4%, frente a igual mês do ano anterior, na indústria paraense está apoiado sobretudo no desempenho da extrativa (10,1%), uma vez que a indústria de transformação prossegue assinalando perda (-5,7%). No primeiro segmento, sobressai o aumento na extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, três atividades também apontam avanço, com destaque para o crescimento observado em celulose e papel (30,0%), influenciado, principalmente, pelo item celulose. Entre os dois ramos que apontam taxas negativas, o maior impacto sobre a média global fica com o setor de alimentos e bebidas (-32,5%), que assinalou recuo, sobretudo, na produção de crustáceos congelados.

No crescimento de 3,0%, no acumulado janeiro-agosto, duas das seis atividades pesquisadas mostram taxas positivas, com destaque para a performance favorável da indústria extrativa (9,6%), impulsionada sobretudo pela extração de minérios de ferro. Na metalurgia básica (4,5%), que também mostra expansão, sobressai a maior fabricação de óxido de alumínio. Por outro lado, entre as quatro atividades que apontam recuo na produção, alimentos e bebidas (-16,0%) permanece exercendo a maior contribuição negativa sobre a média global.

Os resultados positivos nos dois últimos meses na comparação mês contra mês imediatamente anterior, série com ajuste sazonal, levam o índice de média móvel trimestral a avançar 0,6% entre os trimestre encerrados em julho e agosto, mantendo a trajetória ascendente desde maio último.



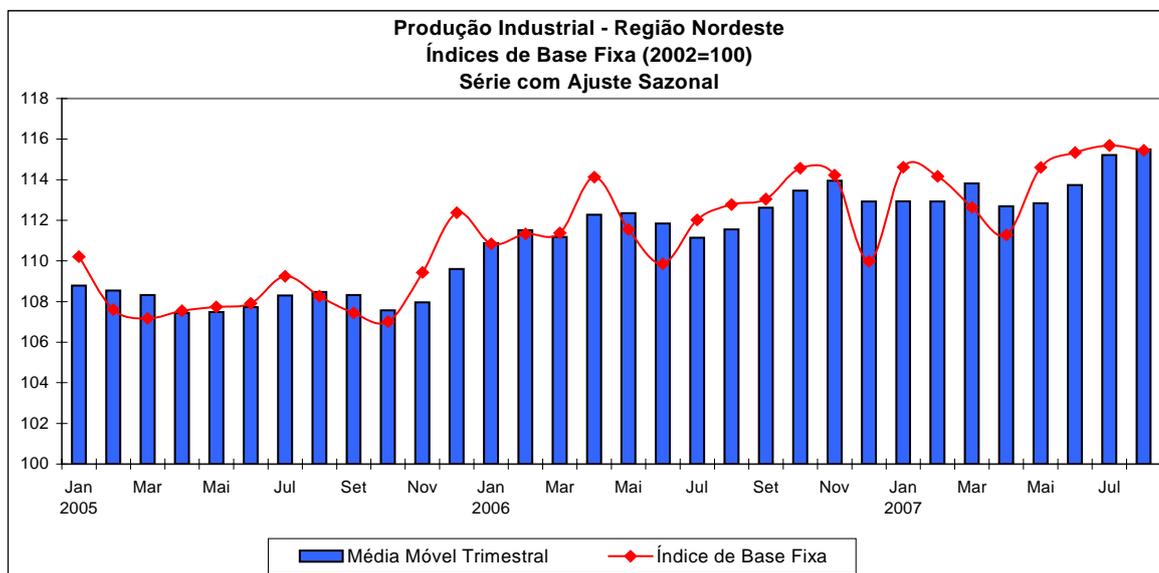
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Nordeste**, em agosto, apresentou variação negativa de 0,2% frente a julho, na série livre dos efeitos sazonais, após três resultados positivos consecutivos, período em que acumulou ganho de 4,0%. Na comparação com igual mês do ano anterior, há um avanço de 2,2%. No indicador acumulado no ano, o setor aponta expansão de 2,5%. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, cresce 2,7%, ligeiramente abaixo dos 2,9% de julho.

No confronto agosto 07/ agosto 06, a indústria nordestina cresce 2,2% com taxas positivas em sete dos onze segmentos pesquisados, cabendo ao setor de alimentos e bebidas (6,4%) o principal impacto positivo, seguido por minerais não-metálicos (10,2%) e produtos químicos (2,0%). Nestas atividades, os destaques são os itens cervejas e chope, café torrado e moído; cimento, garrafas, garrafões e frascos de vidro; polietileno de alta densidade e borracha de estireno-butadieno, respectivamente. Em sentido contrário, as maiores pressões negativas foram observadas em celulose e papel, e em máquinas, aparelhos e materiais elétricos, ambos com uma queda 14,6%. Nestes ramos, sobressaem os recuos na produção de papel não revestido, celulose; componentes elétricos de ignição e transformadores, respectivamente.

No indicador acumulado janeiro-agosto (2,5%), seis dos onze segmentos pesquisados apontaram avanço na produção, com destaque para a contribuição positiva vinda de alimentos e bebidas (8,6%), influenciado principalmente pelo acréscimo na fabricação de refrigerantes e açúcar cristal. Também vale citar os resultados positivos de minerais não-metálicos (9,4%) e de produtos químicos (2,4%), nos quais sobressaem os itens cimento e tintas e vernizes para construção, respectivamente. Por outro lado, as maiores pressões negativas vieram de celulose e papel (-6,1%), devido à diminuição na produção, principalmente, de celulose; e da indústria extrativa (-2,9%), por conta do recuo na extração de petróleo.

Mesmo com a variação negativa de 0,2% na comparação mês contra mês imediatamente anterior, série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mantém resultado positivo (0,2%), confirmando a trajetória ascendente iniciada em maio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

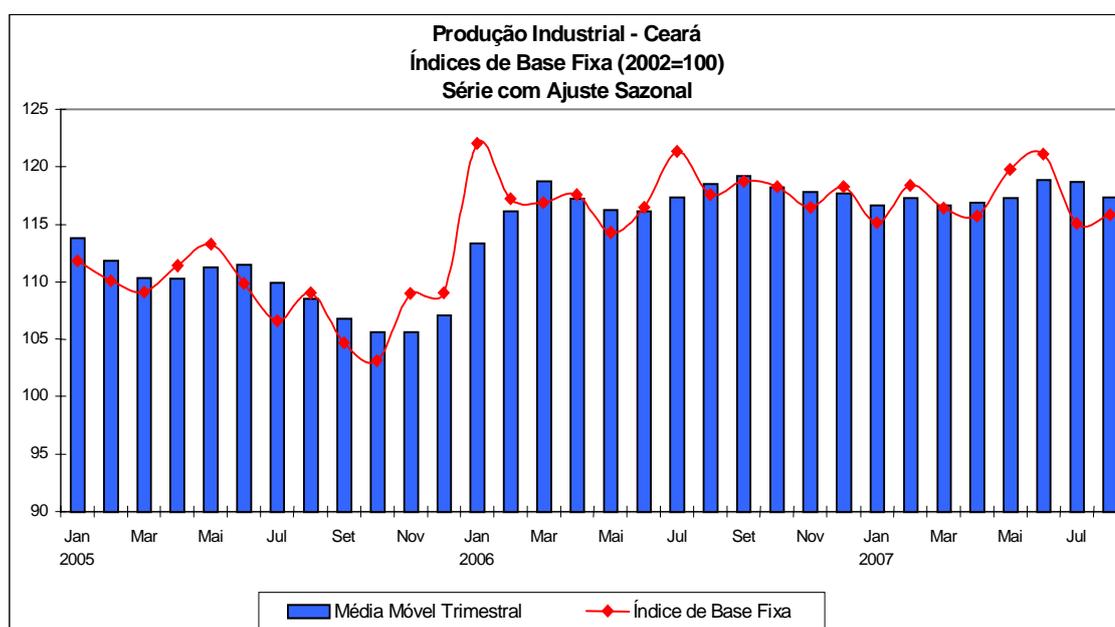
Em agosto, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente avançou 0,7% em relação ao mês imediatamente anterior, revertendo parcialmente o forte recuo observado no mês anterior (-5,0%). Nos confrontos com iguais períodos do ano anterior, os indicadores mensal (-0,8%) e acumulado no ano (-0,4%) apontaram queda. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar expansão de 2,7%, mantém trajetória descendente desde janeiro (7,0%).

No indicador mensal, a indústria cearense apresentou decréscimo de 0,8%, com resultados negativos em seis dos dez ramos pesquisados, cabendo ao setor têxtil (-9,9%), por conta da menor fabricação de fios e tecidos de algodão, a principal influência negativa. Vale citar ainda, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-50,2%), em função da queda na produção de transformadores; e vestuário (-17,5%), em razão da redução da fabricação de calças compridas, e vestuário para uso profissional. Por outro lado, o maior impacto positivo foi assinalado por calçados e artigos de couro (17,8%), em função da maior produção de calçados de plástico e de couro. Também exerceram contribuições positivas relevantes sobre o índice global a

metalurgia básica, com crescimento atípico de 229,8%, explicado por uma base de comparação baixa, devido a paralisação para reforma em importante empresa do setor em agosto de 2006; e produtos químicos (14,6%), impulsionado pelos itens vacinas e tintas e vernizes.

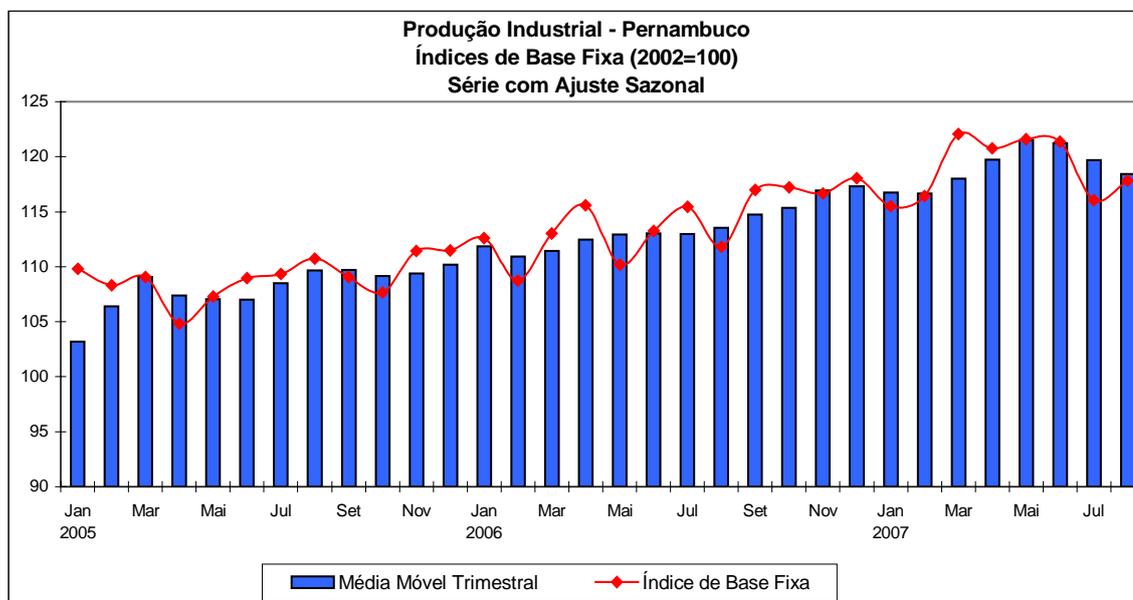
O indicador acumulado no ano mostrou variação negativa de 0,4%, com quedas em cinco das dez atividades pesquisadas. A principal contribuição negativa veio de refino de petróleo e produção de álcool (-35,4%), por conta da menor produção de gasolina e gás liquefeito de petróleo (GLP); seguido por têxtil (-6,9%), em função da queda da produção de fios e tecidos de algodão; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-27,8%), influenciado pela redução da fabricação de transformadores. Em sentido oposto, os impactos positivos mais significativos foram observados em alimentos e bebidas (7,8%), em razão da maior produção de amendoim e castanha de caju torrados, e refrigerantes; e em produtos químicos (21,0%), em virtude do aumento da fabricação de tintas e vernizes para construção e vacinas veterinárias.

Embora a produção industrial cearense tenha crescido 0,7% na comparação mês contra mês imediatamente anterior, série com ajuste sazonal, o indicador de média móvel trimestral permanece pelo segundo mês assinalando perda, com recuo de 1,1% entre os trimestres encerrados em julho e agosto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial de **Pernambuco**, em agosto, ajustada sazonalmente, avançou 1,5% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar 4,4% em julho. Com isso, o índice de média móvel trimestral, série com ajuste sazonal, mantém a trajetória descendente iniciada em junho e recua 1,1% entre os trimestres encerrados em julho e agosto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

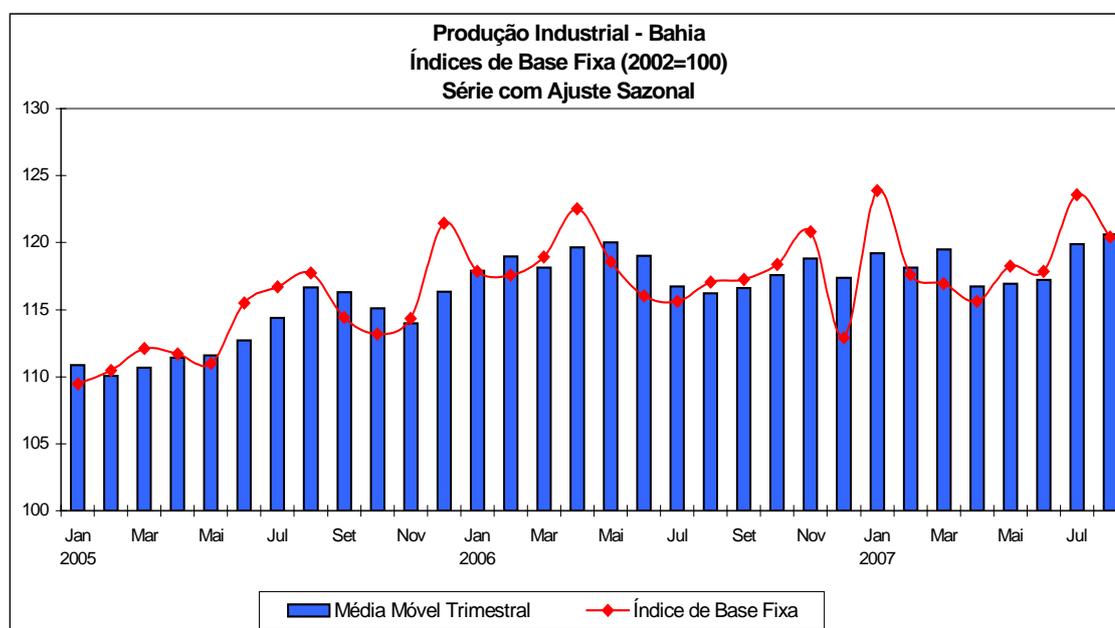
Nos confrontos contra iguais períodos de 2006, os indicadores mensal (5,2%) e acumulado no ano (5,9%) foram positivos. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses mostrou ligeiro ganho entre julho (5,5%) e agosto (5,8%).

O indicador mensal cresce 5,2% com quatro das onze atividades pesquisadas assinalando expansão. A maior contribuição positiva veio de produtos químicos (34,0%), influenciado, principalmente, pelo aumento na fabricação de borracha de estireno-butadieno e, em menor medida, pelos avanços nos itens tintas e vernizes para construção e hipocloritos de cálcio. Vale citar também os resultados positivos vindos de minerais não-metálicos (15,4%), em função do incremento na produção de garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem; e pias, banheiras e bidês de cerâmica; e de borracha e plástico (10,5%), em razão da maior fabricação de filmes de plásticos. Por outro lado, as influências negativas mais relevantes vieram de metalurgia básica (-3,8%) e produtos de metal (-4,0%),

pressionados sobretudo pela queda na produção de vergalhões de aço ao carbono, e palha (lã) de aço, respectivamente.

O indicador acumulado no ano apresentou expansão de 5,9%, com crescimento em oito setores industriais. As principais influências positivas vieram de produtos químicos (21,9%), alimentos e bebidas (3,6%) e produtos de metal (11,7%). Estes setores apresentaram, respectivamente, aumentos na produção de tintas e vernizes para construção, e borracha de estireno-butadieno; sorvetes e açúcar cristal; e latas de alumínio para embalagem. Entre os que assinalaram queda, os maiores impactos foram verificados em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,6%) e calçados e artigos de couro (-10,4%), por conta da menor fabricação de pilhas ou baterias elétricas; e couros e peles de bovinos.

Em agosto, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 2,6% em relação a julho, após crescimento de 4,9% no mês anterior. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostra avanço de 0,6% entre os trimestres encerrados em julho e agosto e mantém a trajetória ascendente iniciada em maio, acumulando neste período um ganho de 3,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

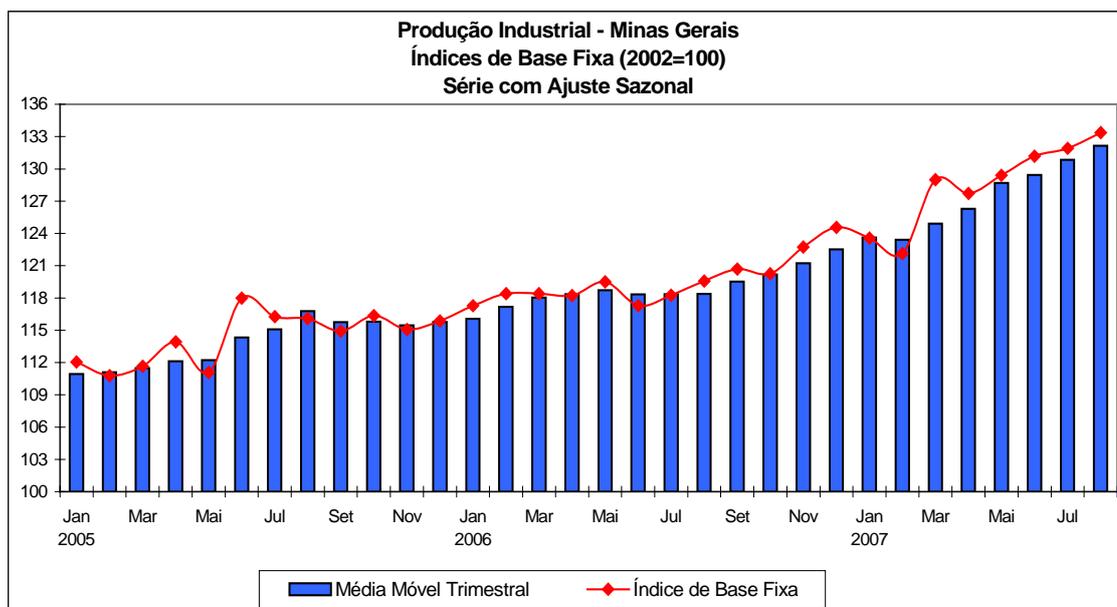
Nos confrontos contra iguais períodos do ano anterior, os resultados foram positivos: 0,8% em relação a agosto de 2006 e 1,3% no acumulado no ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao avançar

1,2%, repete o resultado de julho.

O indicador mensal (0,8%) mostra taxas positivas em quatro dos nove setores pesquisados. A principal contribuição positiva veio de alimentos e bebidas (14,8%), por conta, sobretudo da maior produção de cerveja e chope, óleo de soja refinado e leite em pó. Vale mencionar também, metalurgia básica (5,6%), em virtude do aumento na fabricação de ouro em barras, e alumínio não-ligado em formas brutas; e borracha e plástico (14,5%), em função do incremento na produção de garrafões, garrafas, frascos e semelhantes de plástico, inclusive embalagens PET; e embalagens de plástico para produtos alimentícios. Por outro lado, a maior influência negativa foi assinalada por celulose e papel (-17,3%), pressionada, principalmente, pelo recuo na produção de papel não revestido e celulose.

O indicador acumulado no ano avançou 1,3%, com resultado positivos em cinco das nove atividades fabris, cabendo a alimentos e bebidas (13,0%) a maior contribuição positiva. Neste segmento, o principal destaque fica com os itens farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e óleo de soja em bruto. Outros impactos positivos relevantes vieram de produtos químicos (1,3%) e borracha e plástico (13,5%), devido, respectivamente, a maior fabricação de policloreto de vinila (PVC) e embalagens de plástico para produtos alimentícios. Em sentido contrário, os principais recuos foram observados em celulose e papel (-6,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-1,6%), decorrentes, respectivamente, da redução na produção de celulose, e naftas.

A produção industrial de **Minas Gerais** avançou 1,1% na passagem de julho para agosto de 2007, já descontadas as influências sazonais, quarto resultado positivo consecutivo, período em que acumulou crescimento de 4,4%. Assim, o indicador de média móvel trimestral apresentou expansão de 1,0% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto, registrando aumento de 7,1% nos últimos seis meses.



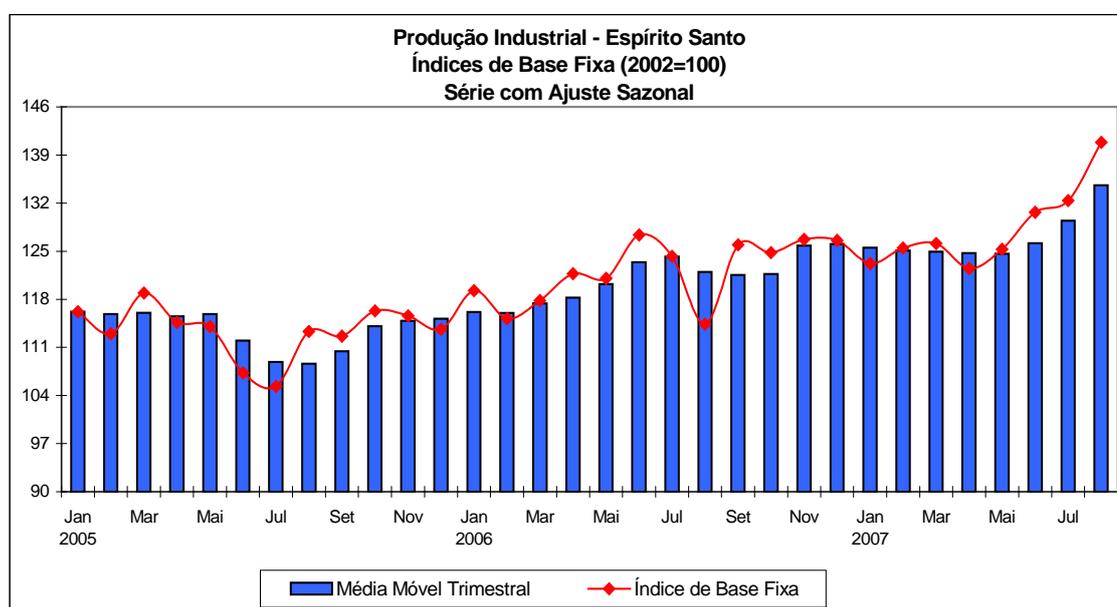
Na comparação com agosto de 2006, a taxa foi positiva (10,3%) e no acumulado no período janeiro-agosto houve expansão de 8,7%. O indicador acumulado nos últimos doze meses mostra aceleração do ritmo de crescimento na passagem de julho (7,0%) para agosto (7,5%).

A expansão de 10,3% no indicador mensal reflete os avanços das indústrias extrativas (12,4%) e de transformação (9,9%). Nesta última, dez das doze atividades pesquisadas mostram crescimento, com os principais destaques sendo observados em veículos automotores (23,9%), máquinas e equipamentos (43,1%) e produtos de metal (23,1%). Nestes segmentos, sobressaem os itens: automóveis; escavadeiras e motoniveladores; e estruturas de ferro e aço. Por outro lado, metalurgia básica, com retração de 0,5%, assinala a principal influência negativa, pressionada sobretudo pela queda na produção de bobinas a frio e de lingotes, blocos e tarugos.

O indicador acumulado nos oito primeiros meses do ano mostrou crescimento de 8,7%, com resultados positivos tanto na indústria de transformação (8,5%), como na extrativa (10,1%). Nessa última, que se destaca como a segunda maior contribuição positiva para a média global, sobressai o desempenho de minérios de ferro. Na indústria de transformação, dez das doze atividades pesquisadas apresentaram crescimento, destacando-se: veículos automotores (19,1%), máquinas e equipamentos (23,0%) e produtos de metal (20,0%). Nestes segmentos, as maiores influências vieram

dos itens: automóveis; eletro-portátil doméstico e motoniveladores; e estruturas de ferro e aço. Entre os ramos em queda, destacam-se minerais não-metálicos (-1,4%) e fumo (-3,0%), devido à diminuição na fabricação de cimento e cigarros.

Em agosto, a produção industrial do **Espírito Santo** avançou 6,4% frente a julho, na série livre de influências sazonais, quarta taxa positiva consecutiva, acumulando 15,0% nesse período. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento de 4,0% entre os trimestres encerrados em julho e agosto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

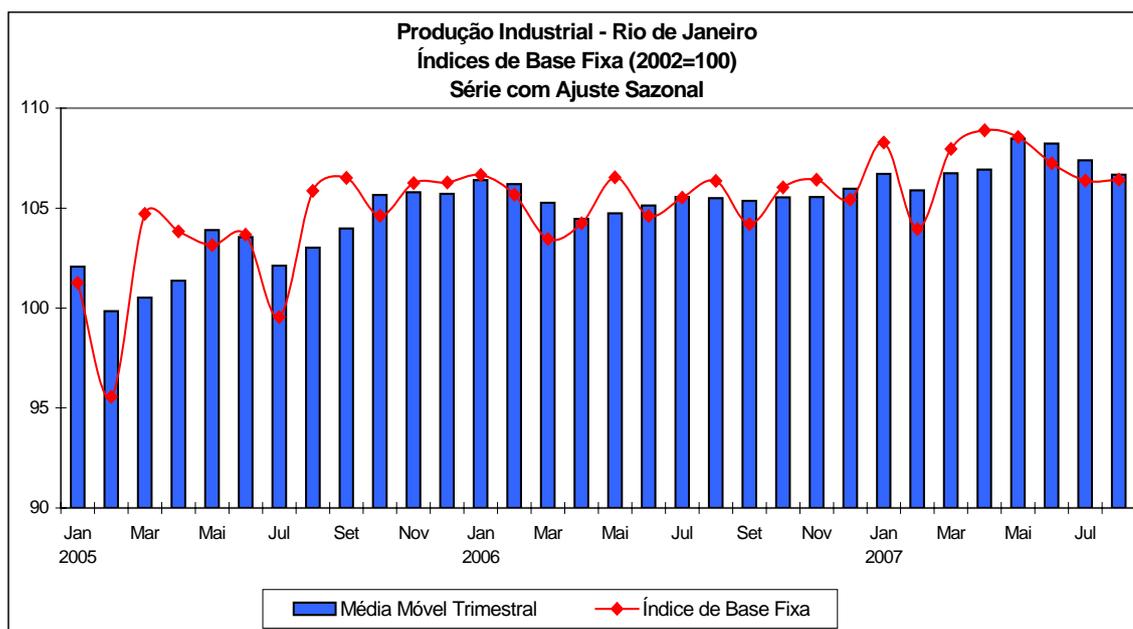
No confronto agosto 07/agosto 06, a indústria capixaba avançou 22,1%, vigésimo resultado positivo consecutivo. Com isso, o indicador acumulado passa de 4,6% em julho para 6,8% em agosto. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, também mostra maior ritmo em agosto (8,1%) frente a julho (6,4%).

Na comparação com agosto de 2006, a produção industrial cresceu 22,1%, ficando ligeiramente abaixo da indústria de transformação (25,2%). A indústria extrativa assinalou 15,7% de expansão, impulsionada pela maior produção de óleos brutos de petróleo e minérios de ferro, reflexo do dinamismo nas exportações de bens básicos. Na indústria de transformação, o

maior impacto sobre o índice global veio de celulose e papel (52,2%), influenciado pela produção de pastas de celulose, onde a elevada taxa se justifica pela comparação com uma base baixa, decorrente da parada para manutenção em agosto do ano passado em grande empresa no setor. Também merece destaque o desempenho da metalurgia básica (23,2%), por conta da maior produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço. O único ramo que apontou redução na produção foi minerais não-metálicos (-1,6%), refletindo a queda da produção de ladrilho e placa cerâmica e mármore.

O indicador acumulado nos oito primeiros meses do ano cresceu 6,8%, frente ao mesmo período do ano passado, com destaque para o impacto positivo da indústria extrativa (15,7%) na composição da taxa global. Vale citar também os setores de alimentos e bebidas (13,1%) e de celulose e papel (2,8%), respectivamente influenciados pelos itens bombons de cacau e celulose.

O desempenho industrial do **Rio de Janeiro** fica estável na passagem de julho para agosto, na série com ajustamento sazonal, após assinalar três taxas negativas consecutivas, acumulando nesse período perda de 2,3%. O índice de média móvel trimestral mostra redução (-0,7%) na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto e mantém a trajetória de queda observada desde junho deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

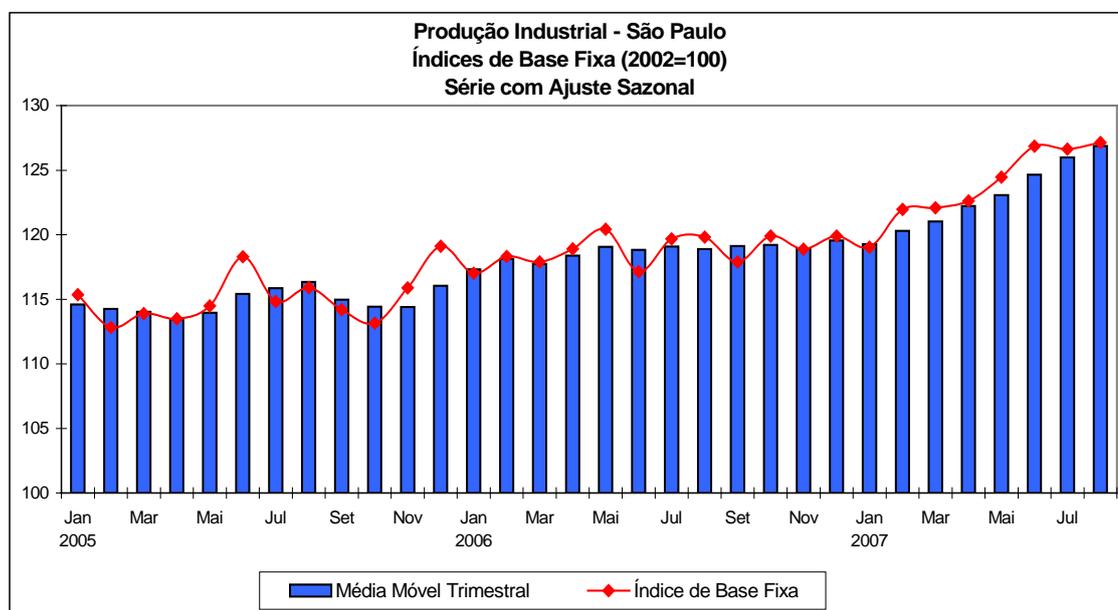
Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor mostra taxa próxima à estabilidade (0,2%). Com isso, o indicador acumulado nos oito primeiros meses do ano fica em 1,8%, ligeiramente abaixo dos índices de junho (2,3%) e de julho (2,0%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 1,0%, repete o resultado de julho.

No indicador mensal (0,2%), apenas cinco das treze atividades pesquisadas mostram expansão. O principal destaque vem de veículos automotores (28,9%), que pelo quinto mês consecutivo aponta taxas de dois dígitos. Neste segmento sobressai a maior fabricação de caminhões, favorecida não só pela recuperação do setor agrícola, mas também pela maior demanda do mercado externo. Os ramos de minerais não-metálicos (15,3%) e de borracha e plástico (21,6%) também exerceram contribuições positivas relevantes, impulsionados sobretudo pelos itens massa de concreto e cimento, no primeiro, e pneus, no segundo. Das oito atividades que reduzem a produção, o maior impacto sobre a média global fica com outros produtos químicos (-15,9%), seguido por alimentos (-7,7%), edição e impressão (-5,2%) e têxtil (-18,4%). Nestes ramos, sobressaem as quedas observadas em herbicidas; preparações e conservas de peixe; cds; e tecidos de algodão.

No indicador acumulado janeiro-agosto, frente igual período de 2006, a indústria fluminense cresceu 1,8%, influenciada pelo desempenho favorável da indústria de transformação (2,3%), uma vez que a extrativa (-0,4%) prossegue mostrando queda em 2007. No primeiro segmento, oito dos treze ramos pesquisados apontam taxas positivas, com a metalurgia básica (14,8%), ainda favorecida pela baixa base de comparação observada nos primeiros meses de 2006, exercendo o principal impacto sobre o índice global. Vale ainda citar as influências positivas de edição e impressão (10,9%) e veículos automotores (12,9%), impulsionados, em grande parte, pela maior fabricação de jornais e caminhões. Entre os cinco ramos com taxas negativas, as principais contribuições vieram de farmacêutica (-14,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-6,6%), reflexo da maior parte dos produtos em queda no primeiro segmento, e dos recuos na fabricação dos itens gasolina, óleo diesel e óleos lubrificantes básicos, no segundo.

A produção industrial de **São Paulo** mostra, em agosto, variação

positiva de 0,4% frente ao mês anterior, na série ajustada sazonalmente, após apresentar variação negativa de 0,2% em julho. O índice de média móvel trimestral (0,7%) assinala seu sétimo resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 6,4% entre janeiro e agosto deste ano.



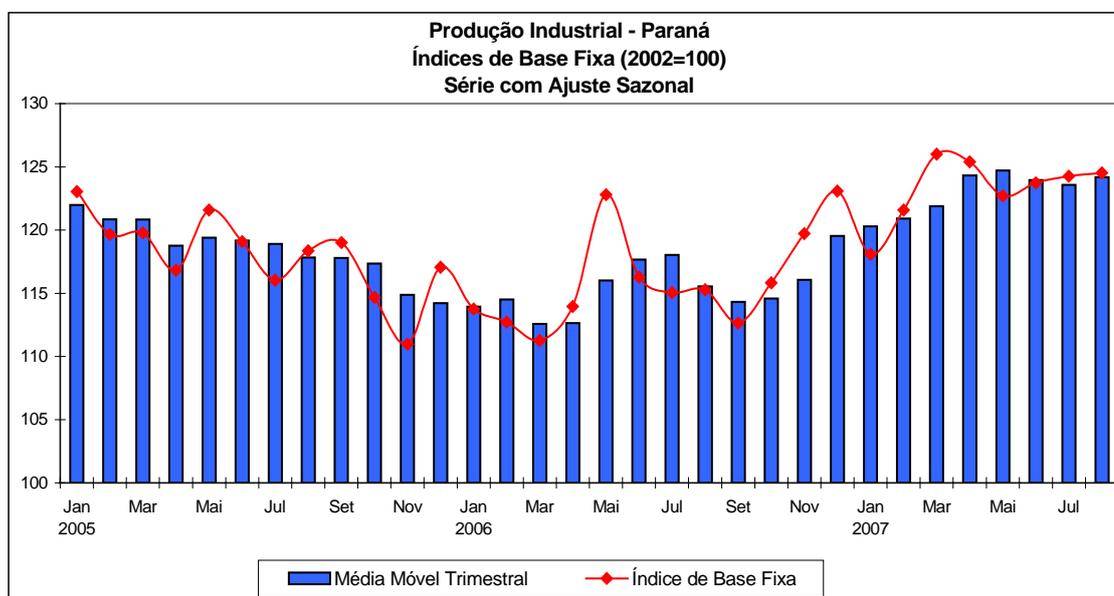
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano passado o crescimento foi de 6,0% e no indicador acumulado no ano o avanço foi de 4,7%. O índice acumulado nos últimos doze meses mostra ganho de ritmo na passagem de julho (3,6%) para agosto (3,9%).

Em relação a agosto de 2006 (6,0%), a maior parte (17) das vinte atividades pesquisadas contribuiu positivamente para a formação da taxa geral, com os principais destaques, em termos de participação, vindo de máquinas e equipamentos (16,4%), farmacêutica (18,4%) e veículos automotores (6,5%). O avanço observado no primeiro segmento é explicado, principalmente, pela fabricação de máquinas para colheita e carregadoras-transportadoras; no segundo, os destaques foram os medicamentos; e no terceiro, automóveis. Por outro lado, edição e impressão (-7,2%), celulose e papel (-8,9%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,7%) foram responsáveis pelos impactos negativos, influenciados sobretudo pelos recuos assinalados em impressos; celulose; e transformadores.

O indicador acumulado no ano avançou 4,7%, com dezesseis ramos influenciando positivamente este resultado. As principais contribuições positivas vieram de máquinas e equipamentos (15,5%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (13,8%) e farmacêutica (9,9%), pressionados, sobretudo, pelos acréscimos observados em centros de usinagem e máquinas para colheita; telefones celulares e aparelhos de comutação; e medicamentos, respectivamente. Em contraposição, as maiores influências negativas foram exercidas por máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-7,9%), edição e impressão (-2,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (-1,3%), especialmente devido à redução na fabricação de transformadores; revistas; e gás liqüefeito de petróleo.

A produção industrial do **Paraná** avançou 0,2% em agosto frente ao mês imediatamente anterior, já descontadas as influências sazonais, terceiro resultado positivo consecutivo, acumulando crescimento de 1,5% nesse período. Assim, o índice de média móvel trimestral mostra aumento de 0,5% na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto, após cair nos dois meses anteriores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a agosto de 2006 a taxa foi positiva (6,7%). O indicador acumulado nos primeiros oito meses do ano mostra crescimento de 7,3% e o acumulado nos últimos doze meses mostra aceleração na passagem de julho (4,5%) para agosto (5,1%).

No índice mensal, a produção paranaense aumentou 6,7%, com nove das quatorze atividades pesquisadas assinalando taxas positivas. A maior contribuição favorável na formação da média global veio de veículos automotores (33,2%), devido o crescimento na produção de caminhões. Também merecem destaque: máquinas e equipamentos (12,4%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (48,8%). Nestes setores, sobressai o aumento na fabricação dos seguintes itens: máquinas para colheita e tratores agrícolas; e partes e peças de aparelhos para interrupção e cabos de fibras ópticas, respectivamente. Por outro lado, as maiores influências negativas vieram de outros produtos químicos (-10,3%) e minerais não-metálicos (-13,0%), decorrentes, em grande parte, da queda em adubos ou fertilizantes e cimento, respectivamente.

O indicador acumulado nos oito primeiros meses do ano mostra crescimento de 7,3%, com onze ramos apresentando taxas positivas. As maiores contribuições favoráveis vieram de veículos automotores (20,1%), máquinas e equipamentos (19,1%) e outros produtos químicos (28,8%), devido, em grande parte, a o avanço na produção dos itens: automóveis e caminhões; máquinas para colheita e tratores agrícolas; e adubos ou fertilizantes. Por outro lado, as principais pressões negativas vieram de refino de petróleo (-4,7%) e madeira (-9,1%), com destaque para a queda na fabricação de óleo diesel e gasolina; e madeira compensada e folhas para folheados, respectivamente.

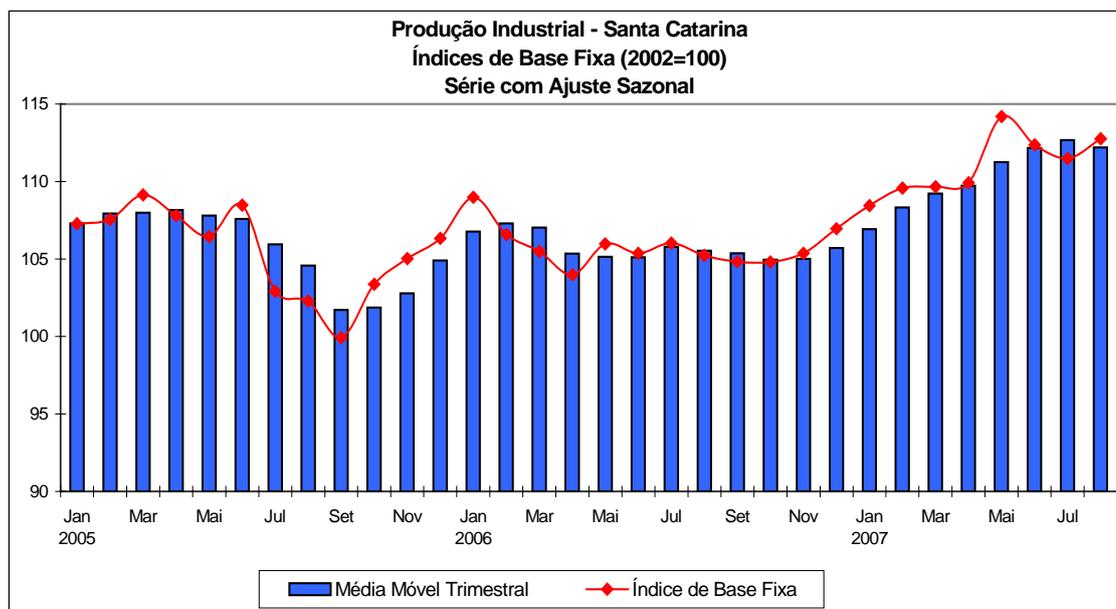
Em agosto, a produção industrial de **Santa Catarina** avança 1,1% frente a julho, na série com ajuste sazonal, após assinalar duas taxas negativas consecutivas, acumulando perda de 2,4% no período. Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor cresce 7,4% e prossegue apontando índices positivos desde janeiro deste ano. Com isso, os indicadores acumulados, tanto para os oito primeiros meses do ano (5,2%), como para os últimos doze meses (3,8%), mostram resultados mais elevados do que no mês anterior (4,9% e 3,3%, respectivamente).

No índice mensal, o acréscimo de 7,4% na média global da indústria catarinense reflete o comportamento positivo de nove dos onze ramos investigados. A principal influência na formação deste resultado veio de

alimentos, expansão de 11,5%, influenciado pela expansão em 75% dos produtos pesquisados, com destaque para os itens carnes e miudezas de aves e produtos de salamaria. Vale citar também as contribuições positivas, embora em menor escala, vindas de veículos automotores (21,4%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (22,3%); borracha e plástico (13,9%) e máquinas e equipamentos (5,2%). Nestes ramos, sobressaem os itens: carrocerias para caminhões e ônibus; motores elétricos; peças e acessórios de plástico para a indústria automobilística; e refrigeradores e congeladores. Por outro lado, os dois únicos desempenhos adversos foram assinalados pelas indústrias têxtil (-1,3%) e de madeira (-3,9%).

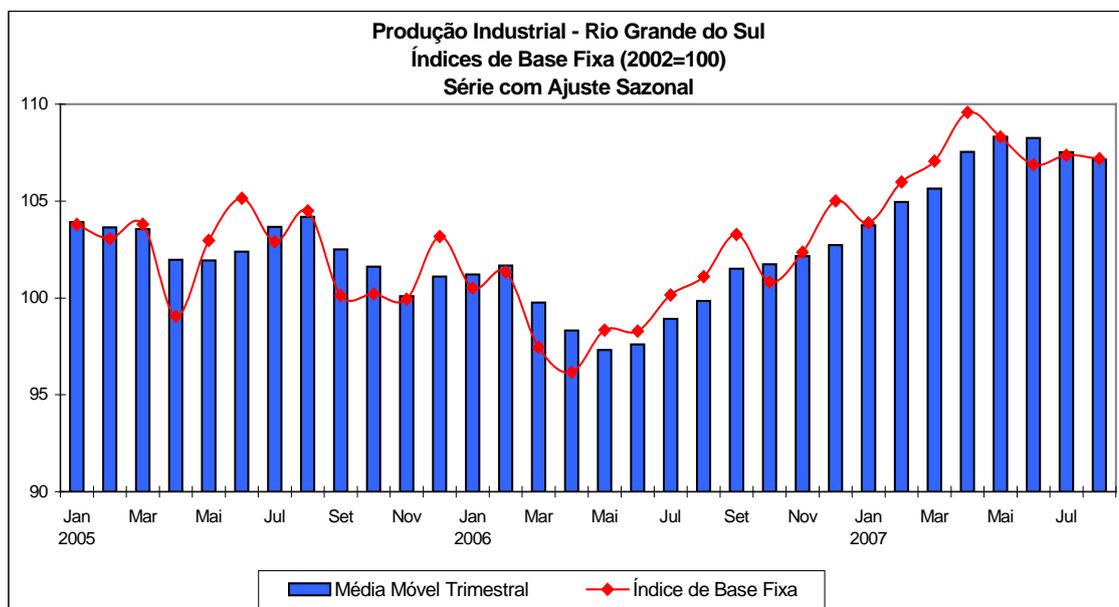
A produção acumulada de janeiro-agosto, frente a igual período de 2006, mostra expansão de 5,2%, com sete dos onze segmentos pesquisados assinalando acréscimo. A liderança, em termos de impacto, permanece com o setor de alimentos (10,1%), influenciado pela maior produção de carnes e miudezas de aves, ainda bastante beneficiado pelo mercado externo. Também vale destacar os avanços observados em máquinas e equipamentos (8,6%); veículos automotores (7,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (11,7%), apoiados, em grande parte, na maior fabricação de refrigeradores e congeladores; carrocerias para caminhões e ônibus; e motores elétricos. Entre os quatro setores que reduziram a produção, metalurgia básica, com recuo de 1,5%, exerce o principal impacto na formação do índice geral.

Mesmo com o avanço de 1,1% observado na comparação mês contra mês imediatamente anterior, os resultados negativos dos últimos dois meses levam o índice de média móvel trimestral a apontar variação negativa de 0,4%, interrompendo a trajetória ascendente que vinha sendo observada desde maio deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em agosto, a indústria do **Rio Grande do Sul** registrou variação negativa de 0,2% em relação ao mês anterior, na série livre dos efeitos sazonais, após crescimento de 0,5% em julho. Com variação negativa de 0,4%, o indicador de média móvel trimestral prossegue em trajetória descendente desde junho.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

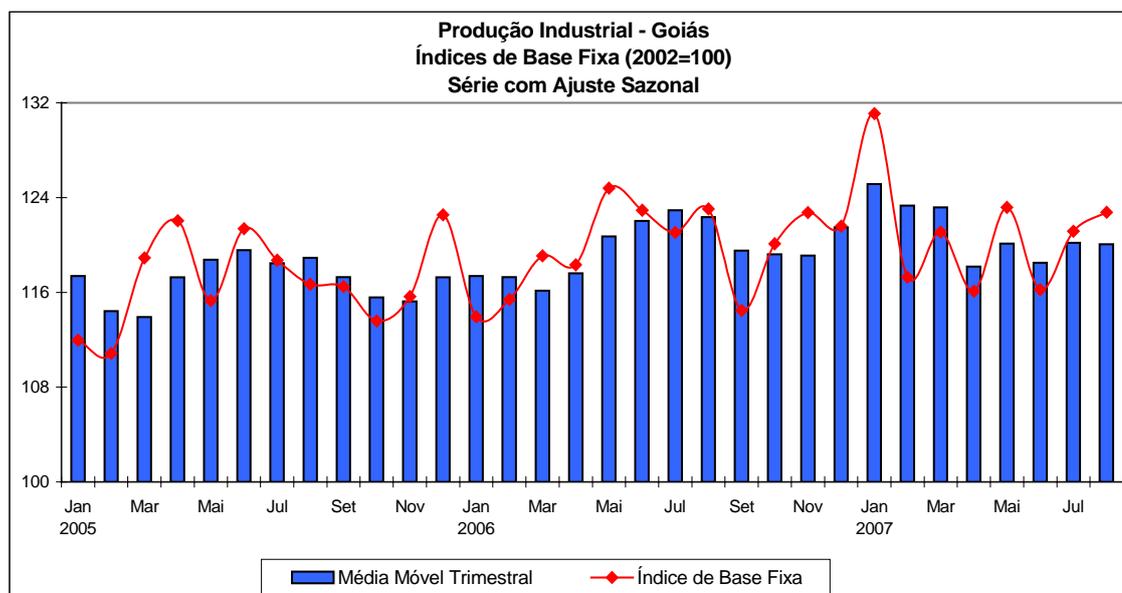
Na comparação com igual mês do ano anterior o crescimento foi de 6,0%. O acumulado nos primeiros oito meses do ano avança 8,1%, em relação a

igual período do ano passado. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses (5,8%), mostra maior ritmo em relação a julho (5,0%).

No indicador mensal, a indústria gaúcha cresceu 6,0%, influenciada pelos avanços em sete dos quatorze ramos pesquisados. Dentre esses, os maiores impactos positivos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (44,6%), máquinas e equipamentos (35,0%) e veículos automotores (30,8%). Nestes segmentos sobressaíram os itens naftas para petroquímica, gasolina; máquina para colheita, ferramentas hidráulicas de motor não elétrico; e eixo, semi-eixo e outras peças para transmissão, respectivamente. Por outro lado, as maiores pressões negativas foram observadas no setor de fumo (-27,7%), devido à menor produção de fumo processado; e edição e impressão (-19,4%), que apresentou redução, sobretudo, na produção de jornais e impressos padronizados.

Na expansão de 8,1% observada no índice acumulado janeiro-agosto, foram preponderantes os desempenhos positivos de nove das quatorze atividades pesquisadas. Os maiores acréscimos no cômputo geral vieram das indústrias de refino de petróleo e produção de álcool (41,4%), máquinas e equipamentos (31,8%) e veículos automotores (29,7%), nas quais sobressaíram os aumentos na produção de gasolina, naftas para petroquímica; ferramentas hidráulicas de motor não elétrico, semeadores; eixo, semi-eixo e outras peças para transmissão e automóveis, respectivamente. Em sentido contrário, as indústrias de calçados e artigos de couro (-10,0%) e fumo (-5,9%) exerceram as maiores pressões negativas, nas quais foram preponderantes as diminuições de calçados de couro; e fumo processado, respectivamente.

No mês de agosto, a atividade industrial de **Goiás** cresceu 1,3% frente a julho, na série com ajuste sazonal, após crescimento de 4,2% em julho. Ainda assim, o índice de média móvel trimestral fica praticamente estável (-0,1%) entre os trimestres encerrados em julho e agosto.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto agosto 07/agosto 06, a indústria goiana recuou 0,2%, mostrando o seu quinto resultado negativo consecutivo nessa comparação. Os indicadores acumulados prosseguiram positivos. No acumulado no ano, a taxa foi de 1,1% e nos últimos doze meses, de 1,7%.

Na comparação com agosto de 2006, a produção recuou 0,2%, pressionada, basicamente, pela queda em produtos químicos (-23,6%), influenciada pelo recuo na produção de medicamentos e sabões para uso doméstico. Os demais ramos apontaram taxas positivas, com destaque para alimentos e bebidas (2,9%), setor de maior peso na estrutura fabril de Goiás, influenciado sobretudo pelo aumento da produção de maionese.

O indicador acumulado, nestes oito meses do ano, cresceu 1,1% frente ao mesmo período do ano passado, mostrando pouca diferença em relação aos resultados anteriores: junho (1,5%) e julho (1,3%). A expansão de 12,9% na indústria extrativa, impulsionada pelo aumento da produção de amianto, contribuiu com o maior impacto na formação da taxa. Na indústria de transformação (0,1%), o destaque positivo coube a minerais não-metálicos (11,4%), justificado pelo aumento da produção de cimento e painel, ladrilho e telhas de fibrocimento. Por outro lado, os ramos de produtos químicos (-3,7%) e de alimentos e bebidas (-0,6%) pressionaram negativamente.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Agosto/2007

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Ago	Acumulado 12 Meses
Amazonas	7,5	12,2	1,8	0,5
Pará	0,4	1,4	3,0	6,0
Região Nordeste	-0,2	2,2	2,5	2,7
Ceará	0,7	-0,8	-0,4	2,7
Pernambuco	1,5	5,2	5,9	5,8
Bahia	-2,6	0,8	1,3	1,2
Minas Gerais	1,1	10,3	8,7	7,5
Espírito Santo	6,4	22,1	6,8	8,1
Rio de Janeiro	0,0	0,2	1,8	1,0
São Paulo	0,4	6,0	4,7	3,9
Paraná	0,2	6,7	7,3	5,1
Santa Catarina	1,1	7,4	5,2	3,8
Rio Grande do Sul	-0,2	6,0	8,1	5,8
Goiás	1,3	-0,2	1,1	1,7
Brasil	1,3	6,6	5,3	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	97,11	-0,08	109,57	4,34	97,12	-0,21	-	-
Alimentos e bebidas	120,11	3,27	84,01	-1,79	108,62	2,01	107,84	2,34
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	98,89	-0,10	93,13	-1,69
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	100,45	0,01	92,54	-0,44
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	103,04	0,12	105,95	0,85
Madeira	-	-	96,66	-0,27	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	98,67	-0,07	93,94	-0,30	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	174,28	2,49	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	111,66	0,54	-	-	99,74	-0,04	64,63	-2,53
Produtos químicos	86,64	-0,31	-	-	102,41	0,51	120,98	1,35
Borracha e plástico	76,76	-0,57	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	92,48	-0,36	109,35	0,52	116,31	0,66
Metalurgia básica	-	-	104,49	1,15	102,54	0,19	167,14	0,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	130,14	1,89	-	-	-	-	70,14	-0,62
Máquinas e equipamentos	164,60	2,33	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	92,46	-0,19	72,20	-1,19
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	75,29	-9,88	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	91,27	-0,36	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	117,16	2,46	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,80	1,80	103,00	3,00	102,53	2,53	99,64	-0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	99,25	-0,04	115,72	4,61	112,92	0,96
Alimentos e bebidas	103,59	1,32	112,95	1,54	113,09	1,82	99,44	-0,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	111,28	0,29	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	89,65	-0,14	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	101,96	0,06	93,58	-0,59	102,81	0,57	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	118,57	0,16	98,42	-0,39	-	-	-	-
Produtos químicos	121,93	2,79	101,25	0,42	-	-	96,35	-0,41
Borracha e plástico	112,64	0,70	113,45	0,30	-	-	-	-
Minerais não metálicos	105,72	0,44	105,42	0,11	100,83	0,08	111,40	0,67
Metalurgia básica	99,45	-0,09	101,13	0,11	99,01	-0,26	102,64	0,21
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	111,66	0,74	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	94,38	-0,37	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	92,73	-0,15	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,89	5,89	101,30	1,30	106,83	6,83	101,05	1,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	110,10	1,53	99,59	-0,08	-	-
Alimentos	101,01	0,14	92,31	-0,66	101,74	0,17
Bebidas	108,20	0,12	104,27	0,26	104,23	0,09
Fumo	96,96	-0,06	-	-	-	-
Têxtil	100,59	0,02	87,15	-0,21	107,84	0,18
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	100,18	-0,00
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,92	0,65	-	-	98,30	-0,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	110,86	0,82	97,72	-0,14
Refino de petróleo e álcool	107,53	0,43	93,36	-0,93	98,74	-0,10
Farmacêutica	-	-	85,57	-1,21	109,90	0,59
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	116,12	0,30	107,98	0,24
Outros produtos químicos	113,94	0,76	105,61	0,41	105,54	0,40
Borracha e plástico	-	-	113,88	0,34	100,59	0,03
Minerais não metálicos	98,63	-0,09	106,07	0,34	108,99	0,26
Metalurgia básica	103,32	0,67	114,83	1,62	108,90	0,33
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,96	0,80	-	-	105,20	0,20
Máquinas e equipamentos	122,97	0,96	-	-	115,46	1,39
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	125,22	0,42
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	92,06	-0,36
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	113,82	0,60
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	119,10	2,78	112,87	0,78	100,83	0,11
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	116,64	0,35
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	108,70	8,70	101,77	1,77	104,68	4,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Agosto, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	102,81	0,68	110,05	2,28	103,81	0,65
Bebidas	96,46	-0,09	-	-	105,27	0,17
Fumo	-	-	-	-	94,07	-0,54
Têxtil	-	-	99,77	-0,03	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	99,76	-0,02	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	90,02	-1,21
Madeira	90,93	-0,51	101,02	0,05	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,68	0,22	103,01	0,26	96,00	-0,18
Edição, impressão e reprodução de gravações	101,64	0,11	-	-	104,21	0,11
Refino de petróleo e álcool	95,31	-0,52	-	-	141,40	3,59
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	128,83	1,10	-	-	102,95	0,33
Borracha e plástico	102,23	0,07	103,50	0,28	106,14	0,26
Minerais não metálicos	110,10	0,40	99,70	-0,02	-	-
Metalurgia básica	-	-	98,55	-0,04	107,97	0,27
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,80	0,28	-	-	98,72	-0,07
Máquinas e equipamentos	119,09	1,64	108,57	1,30	131,77	2,39
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	122,07	0,46	111,69	0,55	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	120,12	3,00	107,81	0,62	129,65	2,36
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	116,10	0,41	-	-	98,11	-0,06
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,25	7,25	105,24	5,24	108,08	8,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	130,38	122,94	150,16	107,06	100,65	112,23	100,15	100,22	101,80	99,16	99,35	100,51
Indústrias Extrativas	90,99	91,64	91,54	96,93	95,86	96,04	97,51	97,26	97,11	95,34	95,73	96,14
Indústria de Transformação	131,86	124,12	152,37	107,35	100,79	112,66	100,22	100,30	101,92	99,26	99,45	100,63
Alimentos e bebidas	126,49	103,03	133,57	121,65	97,26	119,64	124,43	120,18	120,11	120,38	118,62	117,47
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	214,91	237,30	263,47	168,88	174,95	186,28	171,76	172,27	174,28	157,38	160,22	166,11
Refino de petróleo e álcool	96,05	105,10	107,59	115,09	122,51	114,06	109,36	111,27	111,66	88,42	92,34	94,39
Produtos químicos	52,88	56,34	69,66	105,60	70,66	92,24	88,71	85,78	86,64	81,86	80,62	82,02
Borracha e plástico	86,86	87,17	95,94	88,71	88,90	96,03	72,10	74,25	76,76	76,92	77,06	79,25
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	245,50	160,23	156,67	177,59	101,05	96,17	143,78	136,27	130,14	147,08	140,74	135,22
Máquinas e equipamentos	183,53	115,47	314,96	156,34	96,62	168,37	173,16	163,88	164,60	151,10	148,97	154,72
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	111,37	133,14	141,36	76,84	90,23	97,31	69,79	72,46	75,29	75,89	76,39	77,59
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	117,61	121,52	136,26	104,03	92,68	100,96	89,07	89,66	91,27	88,67	87,45	87,73
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	164,29	132,49	209,53	112,52	122,26	121,65	115,66	116,38	117,16	112,49	113,08	114,14
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	142,59	148,60	151,00	99,45	101,79	101,37	103,53	103,26	103,00	109,13	107,44	105,97
Indústrias Extrativas	165,67	177,21	182,22	103,39	109,83	110,08	109,42	109,49	109,57	110,62	109,69	109,35
Indústria de Transformação	126,93	129,18	129,79	96,20	95,28	94,27	98,60	98,08	97,55	107,84	105,50	103,08
Alimentos e bebidas	124,32	120,53	107,89	81,34	82,75	67,52	88,20	87,23	84,01	104,01	99,42	92,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	73,76	80,41	93,72	94,50	93,93	101,11	96,33	96,00	96,66	96,66	95,48	95,83
Celulose, papel e produtos de papel	151,22	145,11	149,21	121,74	103,40	130,01	93,25	94,78	98,67	99,55	99,25	99,96
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	97,22	91,67	90,67	87,99	83,92	91,41	94,17	92,63	92,48	100,12	97,22	96,44
Metalurgia básica	159,77	166,94	167,54	101,57	102,25	101,11	105,54	105,02	104,49	116,71	114,55	112,30
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	107,10	112,87	114,60	104,28	104,49	102,16	102,26	102,58	102,53	102,78	102,90	102,71
Indústrias Extrativas	92,94	94,57	95,92	99,45	98,16	99,44	96,55	96,78	97,12	95,31	95,66	96,09
Indústria de Transformação	108,35	114,49	116,24	104,66	104,99	102,36	102,70	103,03	102,95	103,36	103,45	103,21
Alimentos e bebidas	106,06	107,30	114,61	108,96	101,87	106,38	110,17	108,96	108,62	108,23	107,68	107,42
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	127,50	133,38	129,76	105,74	101,24	100,83	98,11	98,60	98,89	99,98	99,30	98,90
Vestuário e acessórios	69,06	80,38	88,35	113,77	105,48	95,11	100,74	101,52	100,45	97,89	99,73	98,29
Calçados e artigos de couro	86,79	89,05	113,61	116,43	103,13	105,97	102,44	102,54	103,04	104,55	105,04	105,74
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	131,06	133,64	122,57	101,29	96,01	85,43	95,09	95,23	93,94	100,16	98,46	95,73
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	105,69	115,67	111,02	102,24	109,70	101,97	97,87	99,43	99,74	99,40	100,44	101,17
Produtos químicos	108,13	119,02	117,97	100,54	108,75	102,02	101,41	102,47	102,41	101,72	102,75	102,59
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	126,69	138,41	141,04	113,02	115,76	110,15	108,12	109,23	109,35	107,28	107,99	107,80
Metalurgia básica	98,34	104,79	103,33	101,52	99,56	104,65	102,72	102,23	102,54	105,17	103,71	103,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	135,80	120,68	121,90	89,47	106,35	85,43	91,76	93,54	92,46	95,77	95,88	94,22
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	112,60	116,65	122,52	102,90	95,48	99,16	100,50	99,72	99,64	104,90	103,41	102,69
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,60	116,65	122,52	102,90	95,48	99,16	100,50	99,72	99,64	104,90	103,41	102,69
Alimentos e bebidas	115,24	121,04	119,86	109,83	99,29	99,34	111,12	109,20	107,84	112,55	111,26	109,50
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	111,39	113,71	106,35	95,09	88,69	90,12	94,53	93,58	93,13	100,47	97,53	95,59
Vestuário e acessórios	87,34	97,28	110,15	91,59	87,16	82,47	96,25	94,66	92,54	91,93	91,46	88,45
Calçados e artigos de couro	99,60	99,53	148,26	131,50	105,12	117,79	103,58	103,79	105,95	105,96	107,28	109,61
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	76,58	88,03	78,07	54,65	64,28	92,91	61,83	62,17	64,63	73,81	69,22	70,33
Produtos químicos	175,20	185,42	177,84	142,32	128,65	114,62	120,83	122,05	120,98	124,99	124,70	125,74
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	120,50	132,26	136,50	117,91	116,33	108,06	118,21	117,89	116,31	111,31	112,95	113,20
Metalurgia básica	193,56	155,81	171,21	157,69	300,13	329,80	147,43	156,98	167,14	127,92	138,40	160,33
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	63,98	73,13	77,00	71,16	72,50	80,65	68,01	68,67	70,14	89,69	85,63	84,16
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	290,20	240,53	231,14	60,26	51,97	49,82	79,15	75,34	72,20	107,11	96,84	87,49
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	101,66	105,07	111,10	105,80	102,80	105,24	106,51	105,98	105,89	105,64	105,46	105,82
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,66	105,07	111,10	105,80	102,80	105,24	106,51	105,98	105,89	105,64	105,46	105,82
Alimentos e bebidas	96,63	90,83	99,52	106,54	94,77	99,74	105,57	104,13	103,59	107,31	106,60	106,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	102,04	101,45	102,70	118,49	106,27	108,76	112,66	111,67	111,28	107,00	107,41	108,55
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	93,99	96,32	70,76	85,94	105,13	96,63	86,63	88,95	89,65	92,94	94,98	98,80
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,19	118,33	129,12	96,52	99,84	98,00	103,14	102,64	101,96	112,40	110,60	107,77
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	0,01	3,47	100,00	100,00	55,03	119,56	119,56	118,57	102,25	102,25	101,63
Produtos químicos	102,16	120,44	134,69	122,40	114,11	134,00	121,19	120,00	121,93	109,31	111,00	115,78
Borracha e plástico	112,07	132,91	131,88	95,45	110,61	110,48	113,43	112,98	112,64	112,61	111,70	112,32
Minerais não metálicos	115,41	118,63	120,21	113,74	121,63	115,44	101,96	104,42	105,72	99,17	100,37	101,42
Metalurgia básica	140,52	147,10	147,29	95,93	92,82	96,18	101,26	99,94	99,45	105,09	102,42	101,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	64,58	83,14	92,25	111,80	100,70	96,03	117,00	114,48	111,66	108,80	108,66	109,22
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	107,13	94,33	92,39	99,51	126,14	97,56	89,69	93,91	94,38	88,55	92,09	92,91
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	118,23	126,43	122,77	102,70	107,87	100,79	100,28	101,37	101,30	100,46	101,24	101,22
Indústrias Extrativas	98,16	100,86	101,19	103,42	103,64	101,72	98,12	98,90	99,25	97,06	97,89	98,38
Indústria de Transformação	119,52	128,08	124,17	102,66	108,09	100,74	100,40	101,51	101,41	100,64	101,43	101,38
Alimentos e bebidas	125,13	127,69	136,29	107,67	105,20	114,75	114,10	112,66	112,95	107,39	107,39	108,68
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	138,51	139,74	123,78	101,91	95,25	82,73	95,19	95,20	93,58	100,07	98,22	95,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	117,17	127,98	120,63	104,24	109,49	99,57	96,46	98,26	98,42	98,51	99,65	100,12
Produtos químicos	111,23	120,23	114,71	99,11	113,68	99,31	99,59	101,55	101,25	99,34	101,22	101,04
Borracha e plástico	113,18	132,95	132,18	109,69	119,57	114,52	112,20	113,29	113,45	108,07	109,56	111,10
Minerais não metálicos	108,40	112,45	116,71	108,88	106,69	98,93	106,42	106,45	105,42	103,09	103,24	102,22
Metalurgia básica	121,26	132,45	131,70	104,60	102,08	105,64	100,19	100,48	101,13	102,07	101,62	101,57
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	410,59	457,86	483,47	95,78	99,72	99,14	90,28	91,70	92,73	92,68	92,63	92,61
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	130,08	136,43	140,53	111,44	111,54	110,29	107,91	108,45	108,70	106,16	106,95	107,53
Indústrias Extrativas	172,49	182,50	177,94	113,28	114,58	112,40	108,87	109,75	110,10	108,18	108,96	109,60
Indústria de Transformação	124,37	130,22	135,50	111,10	110,98	109,93	107,73	108,22	108,45	105,81	106,60	107,17
Alimentos	118,14	121,70	126,06	101,14	98,17	101,15	101,50	100,99	101,01	102,67	101,81	101,63
Bebidas	70,89	83,56	88,94	96,41	110,09	98,36	109,74	109,79	108,20	109,71	110,36	108,98
Fumo	76,59	76,63	90,10	90,37	88,49	114,14	95,79	94,77	96,96	98,05	96,28	97,96
Têxtil	105,11	105,01	105,26	107,75	102,87	102,35	99,90	100,33	100,59	99,30	99,36	99,54
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,40	145,52	150,10	137,95	121,32	122,63	119,17	119,50	119,92	106,83	109,02	111,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	129,57	135,15	136,21	120,34	111,73	110,12	106,18	107,10	107,53	105,29	107,05	108,53
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	111,12	134,01	161,19	118,24	120,73	107,29	114,32	115,24	113,94	110,84	114,48	114,66
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,96	114,26	115,79	100,82	105,89	101,75	96,81	98,14	98,63	99,80	100,12	100,00
Metalurgia básica	110,38	112,82	109,72	105,14	104,50	99,53	103,79	103,89	103,32	103,49	103,09	102,55
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	136,25	138,30	144,71	129,00	126,78	123,12	118,24	119,47	119,96	98,23	103,21	108,44
Máquinas e equipamentos	184,08	180,40	184,89	122,94	132,56	143,13	118,37	120,33	122,97	113,40	115,90	119,98
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	171,89	183,36	199,55	118,36	123,15	123,91	117,39	118,29	119,10	115,74	116,90	117,16
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	127,35	134,36	145,58	102,21	106,78	122,09	104,26	104,64	106,83	107,29	106,38	108,06
Indústrias Extrativas	161,24	160,61	163,78	113,21	110,05	115,74	116,86	115,72	115,72	117,86	116,48	117,01
Indústria de Transformação	114,45	124,36	138,66	97,15	105,25	125,17	99,28	100,15	103,14	103,07	102,32	104,43
Alimentos e Bebidas	118,96	139,28	153,18	98,85	128,27	122,73	108,95	111,58	113,09	111,52	113,10	114,32
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	135,60	142,34	139,67	99,49	103,89	152,17	96,95	97,96	102,81	100,31	100,34	104,42
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,95	109,38	116,54	101,66	95,83	98,41	102,25	101,23	100,83	103,13	102,45	101,86
Metalurgia básica	100,91	110,67	139,51	92,47	98,82	123,16	94,98	95,53	99,01	100,70	98,12	100,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	106,09	107,29	111,29	102,44	100,57	100,23	102,25	102,00	101,77	101,41	101,04	101,01
Indústrias Extrativas	113,71	117,71	116,10	107,84	100,24	99,21	99,54	99,64	99,59	101,02	101,09	100,74
Indústria de Transformação	104,45	105,05	110,25	101,25	100,65	100,46	102,92	102,58	102,30	101,50	101,03	101,07
Alimentos	116,53	123,09	130,93	90,06	90,00	92,34	92,72	92,30	92,31	98,38	95,91	94,23
Bebidas	94,91	88,59	110,36	102,24	95,30	105,96	105,27	104,04	104,27	103,20	102,38	103,35
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,46	108,57	107,29	81,02	91,40	81,57	87,46	88,01	87,15	88,66	89,35	88,09
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	79,87	80,51	72,95	108,64	109,34	94,82	114,01	113,32	110,86	113,21	113,49	111,97
Refino de petróleo e álcool	101,57	81,99	102,65	94,95	80,04	98,11	94,73	92,69	93,36	92,16	89,61	89,85
Farmacêutica	88,69	92,38	94,46	80,76	114,92	97,11	79,95	83,96	85,57	88,77	90,86	92,59
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	108,34	98,92	78,93	120,89	116,37	88,09	121,08	120,40	116,12	107,71	110,12	110,14
Outros produtos químicos	95,14	97,12	92,97	109,83	101,51	84,12	110,98	109,50	105,61	108,89	108,65	105,80
Borracha e plástico	73,86	80,14	85,09	109,01	121,34	121,61	111,17	112,67	113,88	110,11	112,70	115,32
Minerais não metálicos	163,56	188,58	196,35	107,39	111,99	115,26	103,20	104,60	106,07	102,22	101,83	102,92
Metalurgia básica	107,59	112,68	110,46	106,11	94,74	101,19	121,80	117,03	114,83	110,49	109,05	109,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	193,55	215,97	236,06	125,36	128,93	128,91	106,85	110,21	112,87	100,89	103,00	104,34
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	127,44	131,25	138,60	106,71	106,83	106,04	104,03	104,46	104,68	103,50	103,64	103,86
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	127,44	131,25	138,60	106,71	106,83	106,04	104,03	104,46	104,68	103,50	103,64	103,86
Alimentos	118,80	122,92	138,59	100,74	96,84	101,07	103,13	101,88	101,74	103,30	100,19	101,69
Bebidas	94,50	103,44	115,90	98,61	102,00	106,75	104,15	103,84	104,23	104,37	103,78	104,32
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,82	103,54	107,45	106,09	105,97	103,82	108,96	108,50	107,84	107,47	107,80	107,62
Vestuário e acessórios	89,41	107,48	121,98	93,92	98,95	103,67	99,70	99,58	100,18	101,41	100,12	100,54
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	118,31	120,96	115,94	99,26	98,57	91,15	99,51	99,37	98,30	100,99	100,91	99,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	112,85	118,96	124,34	99,38	108,54	92,84	96,98	98,52	97,72	99,13	99,99	98,80
Refino de petróleo e álcool	111,42	114,20	114,23	100,69	101,74	102,96	97,41	98,09	98,74	97,34	97,65	97,80
Farmacêutica	152,09	146,33	161,34	122,44	114,38	118,42	107,42	108,49	109,90	104,85	105,05	107,24
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	144,16	132,62	138,65	113,53	98,68	105,69	110,00	108,31	107,98	108,35	107,69	107,96
Outros produtos químicos	110,43	116,85	125,86	114,03	108,98	110,16	104,04	104,79	105,54	102,75	103,14	104,00
Borracha e plástico	110,39	114,41	119,62	103,23	106,01	103,33	99,21	100,18	100,59	98,85	99,43	99,67
Minerais não metálicos	115,45	119,80	122,73	109,37	111,67	109,94	108,36	108,85	108,99	107,82	108,53	109,08
Metalurgia básica	134,24	132,61	141,51	109,62	105,67	110,34	109,22	108,69	108,90	108,65	108,40	108,82
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,32	108,28	117,91	108,58	105,15	105,57	105,14	105,14	105,20	102,33	102,70	103,29
Máquinas e equipamentos	159,30	160,94	177,07	116,53	116,67	116,44	115,07	115,30	115,46	111,74	112,46	113,49
Máquinas para escritório e eqs. de informática	229,03	311,18	251,46	97,84	131,89	104,43	128,13	128,75	125,22	141,11	140,39	135,44
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	122,53	130,55	142,05	91,67	94,21	96,27	90,88	91,38	92,06	97,25	96,20	95,09
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	165,31	161,44	138,32	116,41	123,76	112,85	112,35	113,94	113,82	106,01	108,18	108,90
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	152,29	154,06	164,87	105,43	104,13	106,53	99,24	99,96	100,83	99,43	98,94	99,11
Outros equipamentos de transporte	141,70	164,94	191,34	118,28	142,80	126,18	110,50	114,93	116,64	104,07	107,95	110,09
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	122,64	127,38	136,74	103,13	110,41	106,70	106,80	107,34	107,25	103,49	104,46	105,14
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	122,64	127,38	136,74	103,13	110,41	106,70	106,80	107,34	107,25	103,49	104,46	105,14
Alimentos	127,32	126,97	138,21	100,18	97,03	100,81	104,45	103,17	102,81	106,51	105,24	104,37
Bebidas	88,93	97,72	116,30	91,89	102,12	92,36	96,42	97,13	96,46	106,72	105,02	102,50
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	98,72	98,78	106,20	94,70	101,59	110,48	86,40	88,39	90,93	86,72	87,80	89,83
Celulose, papel e produtos de papel	119,48	120,27	124,56	122,78	101,96	104,38	102,50	102,42	102,68	101,63	101,68	101,70
Edição, impressão e reprodução de gravações	102,82	149,90	168,46	48,99	91,93	100,06	103,41	101,86	101,64	115,02	113,36	115,52
Refino de petróleo e álcool	99,07	92,59	106,09	94,96	83,04	97,26	97,37	94,99	95,31	98,79	96,45	96,70
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	89,89	90,55	106,06	171,06	135,86	89,72	141,78	140,76	128,83	116,09	120,60	118,88
Borracha e plástico	104,67	111,66	115,86	101,06	105,34	97,53	102,58	102,98	102,23	107,30	106,81	104,95
Minerais não metálicos	87,53	83,15	83,12	92,61	96,54	87,04	116,43	113,66	110,10	105,88	106,73	105,67
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	97,73	120,12	126,99	94,63	120,66	120,60	106,17	108,20	109,80	103,45	105,18	107,33
Máquinas e equipamentos	152,65	162,55	141,10	122,10	145,42	112,44	116,16	120,09	119,09	113,05	115,93	115,69
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	139,15	153,91	165,00	122,07	133,31	148,75	115,90	118,40	122,07	103,39	105,98	109,83
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	215,83	228,03	255,21	113,07	154,38	133,21	113,08	118,07	120,12	92,41	98,31	102,65
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	95,37	100,91	109,64	124,29	123,45	108,01	116,57	117,59	116,10	114,74	116,75	115,97
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	112,86	114,85	119,82	105,31	105,85	107,42	104,75	104,91	105,24	103,07	103,28	103,77
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,86	114,85	119,82	105,31	105,85	107,42	104,75	104,91	105,24	103,07	103,28	103,77
Alimentos	107,68	111,42	112,80	108,96	111,47	111,45	109,57	109,85	110,05	101,86	103,71	105,50
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	106,70	109,75	120,11	96,49	100,14	98,70	99,91	99,94	99,77	99,48	99,25	98,79
Vestuário e acessórios	84,17	77,12	78,27	128,46	111,55	103,64	96,68	99,07	99,76	90,98	93,09	94,00
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	98,88	102,00	103,91	101,41	99,49	96,10	102,23	101,81	101,02	93,91	95,36	96,62
Celulose, papel e produtos de papel	130,60	135,09	127,69	105,13	106,54	102,19	102,55	103,13	103,01	102,96	103,53	103,43
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	107,19	114,59	123,71	105,60	108,75	113,90	100,82	101,96	103,50	102,55	102,69	103,98
Minerais não metálicos	91,51	99,00	102,77	94,93	98,89	102,22	99,38	99,30	99,70	99,94	99,65	99,89
Metalurgia básica	126,83	126,27	144,64	94,43	102,44	105,75	96,64	97,44	98,55	95,04	95,85	96,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	130,62	124,30	133,18	104,26	98,75	105,19	110,97	109,09	108,57	114,71	111,97	110,32
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	132,13	135,55	151,05	115,43	121,41	122,30	108,23	110,06	111,69	109,35	110,79	111,99
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	173,00	186,43	196,08	98,40	105,67	121,41	105,92	105,88	107,81	112,81	109,48	109,47
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	108,11	111,93	112,53	106,78	108,50	105,99	108,38	108,40	108,08	104,08	105,03	105,80
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	108,11	111,93	112,53	106,78	108,50	105,99	108,38	108,40	108,08	104,08	105,03	105,80
Alimentos	99,56	101,15	107,36	100,69	100,64	100,59	104,96	104,32	103,81	104,94	104,38	103,52
Bebidas	63,12	72,98	79,93	86,31	88,08	88,12	109,82	107,38	105,27	109,26	107,02	106,06
Fumo	165,83	129,27	84,99	84,82	75,72	72,30	101,02	96,66	94,07	99,22	96,35	95,27
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	69,81	73,04	86,41	90,32	90,73	96,13	88,79	89,06	90,02	90,19	89,96	89,75
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	109,08	113,30	103,79	91,67	88,56	90,66	98,16	96,72	96,00	100,95	99,24	97,89
Edição, impressão e reprodução de gravações	93,79	94,75	93,70	117,42	113,02	80,59	108,16	108,85	104,21	105,74	107,96	103,76
Refino de petróleo e álcool	120,28	144,30	124,90	147,88	168,25	144,60	136,43	140,94	141,40	118,14	125,13	130,23
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	107,81	115,16	113,94	103,05	99,14	97,07	104,82	103,90	102,95	104,19	104,00	103,51
Borracha e plástico	104,84	110,36	118,08	98,67	114,28	104,05	105,27	106,47	106,14	106,34	107,36	106,97
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	129,26	131,44	136,24	116,71	115,09	113,57	105,78	107,12	107,97	102,18	102,99	105,44
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,54	116,68	117,67	94,68	106,15	108,27	95,71	97,29	98,72	92,15	94,29	96,81
Máquinas e equipamentos	122,55	109,56	128,41	159,22	141,77	135,03	129,61	131,23	131,77	104,77	109,41	114,27
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	165,41	188,51	190,74	123,27	135,83	130,78	128,29	129,46	129,65	119,11	121,70	124,48
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	79,17	89,79	100,51	86,80	94,13	96,85	99,14	98,33	98,11	103,81	102,18	101,84
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Jun	Jul	Ago	Jun	Jul	Ago	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Até Jun	Até Jul	Até Ago
Indústria Geral	118,66	126,00	136,43	94,87	99,96	99,85	101,50	101,26	101,05	102,39	102,21	101,69
Indústrias Extrativas	135,34	130,10	135,63	121,50	100,64	100,04	118,16	115,20	112,92	114,61	114,94	115,47
Indústria de Transformação	117,25	125,65	136,50	92,89	99,90	99,84	100,19	100,15	100,10	101,46	101,24	100,66
Alimentos e bebidas	120,21	129,75	142,57	91,84	101,54	102,91	98,37	98,86	99,44	99,43	99,75	99,60
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	102,36	102,33	112,01	91,66	81,94	76,36	104,54	100,52	96,35	111,23	106,68	101,70
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	113,25	118,46	127,12	105,65	108,57	119,26	110,51	110,21	111,40	104,30	105,15	107,88
Metalurgia básica	119,91	135,28	132,85	94,36	108,20	100,85	102,02	102,91	102,64	102,79	103,18	102,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2006

Locais	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	128,37	147,33	135,44	124,97	129,93	123,01	128,69	125,36	127,79	121,99	125,92	123,83
Pará	131,35	131,49	138,02	136,84	141,10	142,59	142,55	143,63	142,69	141,07	145,85	140,29
Região Nordeste	110,85	111,33	111,39	114,13	111,55	109,86	112,03	112,78	113,05	114,57	114,23	109,98
Ceará	122,04	117,23	116,87	117,57	114,30	116,46	121,32	117,61	118,74	118,31	116,45	118,26
Pernambuco	112,58	108,76	113,04	115,61	110,20	113,27	115,45	111,83	117,00	117,22	116,67	118,05
Bahia	117,86	117,58	118,92	122,52	118,56	116,02	115,60	117,06	117,25	118,36	120,82	112,89
Minas Gerais	117,29	118,41	118,40	118,22	119,50	117,29	118,27	119,58	120,69	120,25	122,73	124,55
Espírito Santo	119,28	115,18	117,82	121,72	121,06	127,37	124,25	114,40	125,92	124,78	126,71	126,59
Rio de Janeiro	106,65	105,68	103,46	104,24	106,53	104,61	105,53	106,36	104,20	106,04	106,42	105,43
São Paulo	117,01	118,31	117,89	118,91	120,43	117,14	119,67	119,82	117,88	119,90	118,89	119,89
Paraná	113,76	112,71	111,26	113,95	122,80	116,27	115,05	115,27	112,64	115,82	119,72	123,08
Santa Catarina	108,98	106,58	105,49	103,99	105,98	105,36	106,03	105,24	104,83	104,82	105,37	106,95
Rio Grande do Sul	100,51	101,34	97,45	96,17	98,34	98,29	100,15	101,11	103,28	100,82	102,37	105,01
Goiás	113,93	115,41	119,08	118,33	124,80	122,94	121,04	123,04	114,47	120,10	122,74	121,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	138,46	129,12	130,65	129,53	126,90	131,73	129,94	139,73	-	-	-	-
Pará	144,66	141,18	140,66	139,27	142,76	141,54	144,83	145,40	-	-	-	-
Região Nordeste	114,62	114,17	112,64	111,28	114,61	115,34	115,69	115,44	-	-	-	-
Ceará	115,10	118,39	116,43	115,72	119,78	121,10	115,07	115,83	-	-	-	-
Pernambuco	115,49	116,43	122,07	120,77	121,62	121,35	116,06	117,83	-	-	-	-
Bahia	123,90	117,62	116,92	115,61	118,24	117,85	123,58	120,41	-	-	-	-
Minas Gerais	123,55	122,12	129,00	127,72	129,41	131,18	131,90	133,36	-	-	-	-
Espírito Santo	123,22	125,49	126,14	122,49	125,31	130,67	132,35	140,84	-	-	-	-
Rio de Janeiro	108,29	103,95	107,96	108,89	108,55	107,24	106,38	106,42	-	-	-	-
São Paulo	119,03	121,97	122,09	122,61	124,47	126,85	126,63	127,15	-	-	-	-
Paraná	118,07	121,59	126,00	125,40	122,71	123,73	124,26	124,52	-	-	-	-
Santa Catarina	108,44	109,58	109,66	109,92	114,18	112,36	111,48	112,75	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	103,88	105,99	107,06	109,59	108,32	106,88	107,37	107,19	-	-	-	-
Goiás	131,10	117,29	121,10	116,10	123,18	116,24	121,15	122,76	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

